

A FRANZ SCHUBERT

Ainda chega a mim como lamento
Que jorrasse espontâneo do infinito...
Não sei se a música ou, quem sabe, um grito
Angustioso e triste, de tormento...

Schubert era assim, sofrido e aflito,
Embora rico d`alma e de talento,
De que dá provas esse monumento
Inacabado e sabiamente escrito...

Dois movimentos só – valendo quatro-
Chorosos, seja em clima alegre ou atro,
No emaranhado das notas ao léu,

Abrem a mim seu mundo de magias
-Do balé às canções e às sinfonias –
Que me fazem ganhar a paz do céu...”

Oliveiros Lana Borges